

SASUM eliminam 90 000 copos de plástico da UMinho

Medida prevê a substituição destes por copos de papel nas máquinas de vending de café.

SUSTENTABILIDADE
PÁG. 03

Treinador e Atleta Masculino do Ano para a AAUMinho

Anselmo Calais e Alexandro Ribeiro foram eleitos nas categorias para que estavam nomeados.

DESPORTO
PÁG. 06

Trovas celebrou 25 anos de Gatuna

23ª edição do Trovas celebrou longevidade, mas também a excelência da Gatuna.

CULTURA
PÁG. 14

SASUM ampliam oferta de alojamento para estudantes universitários

ALOJAMENTO
PÁG. 02

No passado dia 16 de outubro, foi celebrado um protocolo entre os Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM) e o Centro Juvenil de São José (CJSJ) que permite o alojamento de 22 estudantes no Hostel Oficinas de São José, em Guimarães. Este protocolo resulta do projeto lançado pelo Município designado por “Guimarães Anfitriã”, em parceria com a Universidade do Minho, para combater a escassez de alojamento para os estudantes universitários deslocados e que escolheram a Cidade Berço para a sua formação académica.



PUB

UMDicas

EDIÇÃO 158 • NOVEMBRO 2018

DIRETORA:
ANA MARQUES
WWW.DICAS.SAS.UMINHO.PT



Hugo Carvalho
Presidente do CNJ

“ Ou estamos em força na política e na decisão, ou as nossas perspetivas de futuro vão ser as do imediato ou as do passado.

ENTREVISTA
PÁG. 08 E 09

uminho sports

DESDE
6,25 €
POR MÊS*

OFERTA
Cartão UMinho Sports
na aquisição de uma mensalidade

*Taxa Cartão Anual Light / 12 meses, para Alunos UMinho

SASUM ampliam oferta de alojamento para estudantes universitários

Protocolo estabelecido no dia 16 de outubro permite o alojamento de mais 22 universitários no Hostel Oficinas de São José, em Guimarães.

ALOJAMENTO

No passado dia 16 de outubro, foi celebrado um protocolo entre os Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM) e o Centro Juvenil de São José (CJSJ) que permite o alojamento de 22 estudantes no Hostel Oficinas de São José, em Guimarães.

Este protocolo resulta do projeto lançado pelo Município designado por “Guimarães Anfitriã”, em parceria com a Universidade do Minho, para combater a escassez de alojamento para os estudantes universitários deslocados e que escolheram a Cidade Berço para a sua formação académica.

Adelina Pinto destacou o trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal nesta matéria, informando que o Município e a Universidade do Minho estão a encontrar outras soluções como será a requalificação da antiga Escola de Santa Luzia, aproveitando uma linha de financiamento que será aberta pelo governo. Neste âmbito, a autarquia pondera ainda outras soluções como a possibilidade de instalação de uma nova residência no Monte do Cavalinho, caso o município adquira estes terrenos e se a Universidade encontrar linhas de financiamento.

“Reconhecemos que há um trabalho a ser feito por forma a dar condições e ter cada vez mais estudantes em Guimarães a frequentar a Universidade”, salientou a vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães. Adelina Pinto destacou o trabalho das instituições e frisou que “a oferta deve igualmente ser promovida pelo setor privado” a fim de dar uma resposta a esta necessidade. Nesse sentido, foi lançado o programa “Guimarães Anfitriã” a fim de completar o registo de casas e/ou quartos pertencentes a privados e que se destinam a alojamento de estudantes da Universidade do Minho. Esse registo pode ser feito no site do Município (https://www.cm-guimaraes.pt/p/guimaraes_anfritria) ou presencialmente no Balcão Único de Atendimento, na Câmara Municipal de Guimarães.

Em Guimarães, a Universidade do Minho apresentou o registo de 366 alunos bolseiros alojados nas Residências Universitárias e, após a atribuição de 22 camas na



SANDRINE SOUZA

“...a escassez de oferta de alojamento público é notória e urge encontrar concomitantemente soluções de oferta de alojamento privado para estudantes universitários.”

ANTÓNIO PAISANA

sequência deste protocolo, mantinham-se em lista de espera para alojamento um total de 106 estudantes (metade dos quais alunos bolseiros), revelou António Pai-

sana, administrador dos SASUM. O protocolo vigorará por nove meses, com perspectiva de renovação no próximo ano letivo.

Para o presidente da Associação Académica, Nuno Reis “é essencial criar soluções”, apelando ao Governo urgência no reforço do “financiamento para construção de residências e a própria reabilitação da oferta existente”.

O Reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, destacou o “compromisso de todos” na resolução do problema que é a escassez de alojamento para universitários, alertando que “o Estado deve ter uma consciência acrescida deste problema e perceber que deve, também, trabalhar numa resposta”. O Reitor apontou ainda que o protocolo celebrado em Guimarães, com o Centro

Juvenil de São José, “deve servir de exemplo” na forma como as instituições conseguem encontrar respostas quando trabalham em conjunto para a solução de um problema.

Em representação do CJSJ, Fernando Xavier, salientou o empenho da instituição no acolhimento dos novos residentes, explicando que o Hostel criado teve como finalidade preencher os quartos vazios, uma vez que o Centro acolhe atualmente pouco mais de duas dezenas de jovens mas já teve mais de uma centena. Espera-se que este protocolo seja o primeiro de muitos outros que podem ser celebrados com instituições similares.

Serviço de Take Away: Rápido, Barato e Saudável

ALIMENTAÇÃO

Iniciativa foi pensada, sobretudo, em todos os que dispõem de pouco tempo para prepararem as próprias refeições.

O serviço de Take Away foi lançado no final de 2013 pelo Departamento Alimentar (DA) dos SASUM e pretende ajudar a comunidade académica a optar por uma alimentação diversificada e saudável, a custos reduzidos. Integrado na estratégia de diversificação da oferta alimentar à comunidade académica da UMinho, bem como da promoção de hábitos alimentares saudáveis e variados, o serviço funciona através de refeições prontas, pré-embaladas e refrigeradas, com uma validade de três dias, podendo a ementa ser consultada no site dos SASUM em: <http://www.sas.uminho.pt/Default.aspx?tabid=10&pageid=568&lang=pt-PT>.

Este serviço foi uma das grandes apostas do DA, o qual veio permitir à comunidade académica levar refeições para fora dos muros da Universidade. Assente nas necessidades do dia-a-dia das famílias, este tem atingido um crescimento notável, levando à diversificação dos pontos de venda. Atualmente os locais de venda de refeições de take away são: Bar do Grill de Gualtar, Bar CP1, Bar CP2, Snack bar dos Congregados e Bar das Residências de Santa Tecla em Gualtar, em Braga, Bar das Residências, Bar de Eng^a I e Bar de Eng^a II, em Azurém.

Toda a atividade assenta na melhoria contínua de qualidade dos serviços e refeições e em princípios rigorosos de segurança alimentar. Os SASUM encontram-se

certificados para os requisitos das Normas NP EN ISO 22000:2005 e ISO 9001:2008, nas unidades do Departamento Alimentar.

Segundo Carla Faria, diretora do DA, o grande objetivo foi “a conveniência de um serviço de refeições prontas, mas simultaneamente saudável”. Um serviço que “propõe soluções adaptadas a cada cliente, com disponibilidade diária de refeições de carne, peixe, vegetariana, sopa e alguns complementos. Este serviço pauta pela mesma qualidade e exigência que caracterizam o DA, um serviço de refeições prontas que segue os mais elevados padrões de higiene, segurança alimentar e equilíbrio nutricional” afirma a diretora.

O serviço tem registado grande adesão e um aumento crescente de vendas desde 2014, tendência que se tem mantido desde então. Em 2016 foram definidos dois novos pontos de venda, sendo um no Bar CP2 em Gualtar e o outro no Bar de Engenharia II em Azurém, o que muito contribuiu para este acréscimo de vendas.

Para a diretora, o serviço de Take Away “é uma grande mais-valia para a comunidade académica”. Com preços acessíveis, este serviço é mais uma opção na já diversificada oferta alimentar dos SASUM à comunidade, bem como na promoção de hábitos alimentares saudáveis e variados. O serviço está disponível a qualquer pessoa, com pagamento no ato da compra, de segunda a sexta, a partir das 17:00h. De forma a melhor responder às solicitações/preferências dos pratos de interesse, aconselha-se a pré-reserva das refeições.

Carla Faria refere que neste momento “são sobretudo professores e funcionários os que recorrem a este serviço”, embora se sinta “cada vez maior procura por parte dos nossos alunos como sendo uma solução para o fim de semana, mas também para o seu dia-a-dia em casa”. Os pratos mais apreciados são o arroz de pato, o bacalhau com natas, todo o tipo de massas (carbonara, bolonhesa, crepes, folhados, etc.) Mas genericamente, todos os pratos têm tido bastante aceitação tal como os números de vendas provam”, refere.

Por fim, Carla Faria afirma que “estamos em permanente avaliação de novos pratos e vamos também ouvindo os nossos clientes. Sabemos o que é mais apreciado e apostamos na inovação, indo de encontro à satisfação dos nossos atuais e potenciais compradores. Este tem sido um serviço marcado pelo sucesso, a comunidade tem apreciado muito a iniciativa, o que se deve à conveniência de ter a refeição praticamente no local de trabalho, mas também à confiança adquirida na qualidade e segurança alimentar dos produtos/serviços do Departamento Alimentar, sendo importante o facto de o produto ter validade, o que permite guardar sobras com toda a segurança, e o preço que é muito simpático” afirmou.

SASUM eliminam 90 000 copos de plástico da UMinho

SUSTENTABILIDADE

Este número resultará da substituição dos copos de plástico por copos de papel nas máquinas de vending de café.

Numa altura em que a sociedade está cada vez mais consciente dos impactos negativos associados ao consumo de plásticos descartáveis, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) irão “eliminar”, sensivelmente, 90 000 copos de plástico, com a substituição dos mesmos por copos de papel nas máquinas de vending de café.

No âmbito do seu Plano Estratégico de Sustentabilidade, os SASUM chegaram a acordo com a NVending, empresa responsável pela gestão das máquinas de vending nos Campi da Universidade do Minho (UMinho), para a substituição dos copos de plástico por copos de papel.

Como referiu Diogo Arezes, responsável pela área da sustentabilidade dos SASUM, “o processo de substituição já está a ser operacionalizado e espera-se que, até ao final do presente mês de outubro, todas as máquinas de vending de café disponibilizem, unicamente, copos de papel”.

Recorde-se que os SASUM também adotaram esta prática ambiental em todos os bares e unidades alimentares afetas aos Serviços no passado mês de abril, com a substituição de todos os copos de plástico por copos de vidro reutilizáveis e com a eliminação do uso de palhinhas. Saliente-se que os resíduos plásticos podem precisar de centenas de anos para se decomporem na natureza.

Só no ano letivo de 2017/2018 foram consumidos mais de 90 000 copos de plástico na UMinho, pelo que este acordo vem reforçar o trabalho que os SASUM têm vindo a desenvolver no sentido de mitigar o seu impacto ambiental, procurando adotar comportamentos e ações mais sustentáveis e que promovam a qualidade de vida de toda a comunidade académica.



NUNO GONÇALVES



NUNO GONÇALVES

Lions festejou aniversário e atribuiu 60 bolsas de estudo a universitários

50 alunos da Universidade do Minho e 10 da Universidade Católica de Braga vão receber uma bolsa de estudo no valor da propina anual.

LIONS MISSION 2018

O passado dia 20 de outubro ficou marcado pelo 44º aniversário do Lions Clube de Braga (LCB), cuja celebração coincidiu com o anúncio da atribuição de mais 60 bolsas de estudo a estudantes universitários.

Pelo 5º ano consecutivo os LCB, em conjunto com empresas parceiras, reuniram um donativo de 60 mil euros, valor somado aos 280 mil euros angariados nos cinco anos anteriores para serem atribuídos a estudantes universitários.

São 50 alunos da Universidade do Minho, mais 10 da Universidade Católica de Braga, que desta forma são premiados com uma bolsa de estudo no valor da propina anual, atenuando as dificul-

dades financeiras de alguns alunos mais carenciados.

No jantar de comemoração, acompanhando o Presidente do LCB, Hélder Rosendo, esteve presente o Reitor da Universidade do Minho, Rui Vieira de Castro, o Administrador dos SASUM, António Paisana, e o Presidente da AAUM, Nuno Reis, entre outros representantes de empresas e instituições parceiras.

As mais de 200 pessoas presentes no jantar garantiram o testemunho de que a solidariedade é uma importante ferramenta na construção de uma sociedade mais justa e equilibrada, e que vale a pena ser vivida de forma intensa, como ficou provado no espírito e ambiente que caracterizou a noite de 20 de outubro.

BRUNO LEMOS



LCB

SASUM no caminho da excelência organizacional

Partilhar ideias e experiências de trabalho foi o objetivo da atividade de Team Building entre as equipas do projeto da CAF do Consórcio UNorte.pt.

CAF

No âmbito do Consórcio UNorte.pt, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho participaram na atividade de Team Building entre as equipas do projeto da CAF (Common Assessment Framework), que decorreu no passado dia 19 de outubro, em Vila Real.

O evento, que juntou os Serviços de Acção Social das três instituições (SASUTAD – Serviços de Acção Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, SASUM – Serviços de Acção Social

da Universidade do Minho e SASUP – Serviços de Acção Social da Universidade do Porto), teve como principal objetivo partilhar ideias e experiências do trabalho já realizado pelas equipas de autoavaliação no âmbito do projeto da CAF, aliando as vertentes formativa e lúdica.

Durante o período da manhã, as equipas de autoavaliação da CAF das três organizações apresentaram o estado do projeto, nomeadamente o plano de comunicação (interno e externo), o plano



RUI REBELO

de risco e ainda alguns exemplos da avaliação dos critérios de meios e dos critérios de resultados.

A equipa dos SASUM partilhou alguns pontos de melhoria, destacando os pontos fortes e fracos das várias vertentes do projeto que foram adaptados e apresentados na ferramenta da qualidade “Dia-

grama de Ishikawa” (Espinha de Peixe). No período da tarde aconteceram os jogos tradicionais, atividade de team building que envolveu as cerca de 40 pessoas presentes.

BRUNO LEMOS

Entrevista com Nilson Miguel, jogador do Braga/AAUM

O atleta soma já o título de Campeão Europeu pela seleção A ao título de Vice-Campeão Europeu Universitário pela UMinho.

FUTSAL

Nilson Miguel é um jovem lisboeta de 26 anos a viver em Braga há 4. Atualmente a jogar no Braga/AAUM, o atleta já soma na sua carreira o título de Campeão Europeu pela seleção A e um título de Vice-Campeão Europeu Universitário pela Universidade do Minho. A par do futsal, Nilson trabalha nos Serviços de Acção Social (SASUM), afirmando que “sempre soube que tinha de estar preparado para o pós-futsal”.

Como foi o teu trajeto desportivo até chegares ao SC Braga/AAUM?

Comecei a jogar aos 12 anos, no clube da minha área de residência – Grupo Socio Cultural Novos Talentos. Aos 16 anos fui para o Sporting Clube de Portugal, onde fiquei até acabar a formação. No primeiro ano de sénior fui para AM Portela, onde fiquei dois anos e meio. Em janeiro de 2014 tive o convite para vir para o Braga/

AAUM.

Chegaste ao SC Braga/AAUM numa altura em que o clube se afirmava no panorama desportivo nacional de futsal da divisão principal. Como foi a adaptação?

Apesar da grande responsabilidade que é jogar no SC Braga/AAUM, a minha adaptação foi fácil. Fui recebido muito bem. Felizmente sempre houve um excelente ambiente no balneário, o que ajuda muito para quem é novo. A parte menos boa é a distância da família e amigos.

Já em Braga, decidiste fazer uma pós-graduação em Recursos Humanos na UMinho. O que é que te motivou a continuar a estudar?

Como digo sempre, a vida de desportista na melhor das hipóteses dura até aos 35 anos, no meu caso quero parar mais cedo. Dito isto, sempre soube que tinha de estar preparado para o pós-futsal.

Tem sido difícil conciliar o desporto com os estudos?

Na UMinho temos muitos casos de atletas federados, não falo apenas do futsal, que conciliam os estudos com o desporto. Não é fácil, mas com uma boa gestão do tempo é possível.

No Braga/AAUM temos vários estudantes universitários, existem alturas mais complicadas por causa dos exames, mas como a vertente universitária é tão importante como a parte desportiva, a nossa equipa técnica permite que se falte a treinos caso seja necessário.

Neste momento, e após teres terminado o teu curso, estás a trabalhar nos SASUM. Quais são as tuas funções e como concilias trabalho e desporto?

Estou a gostar muito de trabalhar nos SASUM. Estou a trabalhar na minha área de formação, no Setor de Recursos Humanos. Há alturas em que o cansaço fala mais alto, pois os treinos e jogos são muito exigentes a nível físico, mas é possível conciliar.

“Sem dúvida, até hoje o título de Campeão Europeu é o momento mais marcante da minha carreira...”

Depois de teres representado a seleção nacional universitária, chegaste a internacional A. Qual foi a sensação?

Passei pela seleção de Sub 21 e seleção universitária até chegar à principal. Quando comecei a jogar tinha alguns objetivos bem delineados, a seleção era um dos principais. Sou um felizardo pois tenho conseguido alcançar os objetivos que tinha traçado, ainda faltam alguns, mas acho que estou no bom caminho. A primeira vez que fui chamado para os trabalhos da seleção, aliás, sempre que sou convocado é especial, mas da primeira vez foi mais, foi uma festa em casa.

Em fevereiro entraste para a história do futsal nacional ao ajudares Portugal a

conquistar o seu primeiro título europeu de seleções nesta modalidade! Foi o momento mais alto da tua carreira?

Sem dúvida, até hoje, o título de Campeão Europeu é o momento mais marcante da minha carreira. Espero conseguir alcançar mais títulos desta dimensão, mas o fazer parte do um grupo de jogadores campeões europeus de futsal por Portugal foi fantástico. É muito gratificante ver o nosso esforço recompensado.

Foste vice-campeão europeu universitário com as cores da AAUM/UMinho em Coimbra, em julho. O que faltou para chegar ao lugar mais alto do pódio?

Quem acompanha os campeonatos universitários sabe que todos os anos defrontamos equipas muito competitivas. O ser vice-campeão europeu só demonstra a nossa qualidade, a equipa espanhola foi uma justa vencedora, mas se fossemos nós, o título também estaria bem entregue. Faltou-nos um pouco de sorte nos penaltis, eles foram mais competentes. A medalha de ouro é sempre melhor, mas não posso ficar totalmente desiludido pois pela primeira vez desde que estou na UMinho chegamos a uma final.

Tens algum jogador/atleta como modelo?

Não posso dizer que tenha grandes referências, mas o Pedro Cary é uma delas. É seguramente dos melhores jogadores do nosso campeonato há mais de 10 anos. Não o tenho como referência só pela qualidade enquanto grande jogador, mas sim pela forma de estar, é um Senhor Todos os atletas, principalmente os mais novos, deveriam tê-lo como exemplo, é provavelmente dos jogadores a nível nacional com mais títulos e nunca o vi ser indelicado ou a faltar ao respeito a um colega de profissão, treinador, árbitro, a qualquer agente da nossa modalidade, sempre muito leal e correto em tudo. No desporto, como é obvio todos queremos ganhar, mas devemos saber perder e mais importante, saber ganhar. Não acho aceitável (é o meu ponto de vista), não deve valer tudo para alcançar a vitória. Hoje em dia, muitos de nós somos referências para os mais novos, e se temos comportamentos não muito corretos, é sinal que não estamos a passar a mensagem indicada para a nova geração.

Quais são as tuas maiores ambições e sonhos no que toca ao futsal?

O meu próximo objetivo é conseguir alcançar um título com o Braga/AAUM, temos boas condições de trabalho, pessoas competentes a trabalhar connosco, acho que está na hora. Quero muito ganhar algo com o símbolo do Braga/AAUM ao peito, os nossos adeptos merecem.

Em que medida é que o futsal e o desporto contribuíram para o teu desenvolvimento enquanto indivíduo?

No desporto aprendemos a trabalhar em equipa, dá-nos valências muito importantes para o nosso dia a dia. No desporto sou muito ambicioso, tento trazer isto para o meu quotidiano, não no sentido material, mas no de aprender coisas novas diariamente.





AAUMinho arrecada dois prémios na Gala do Desporto Universitário

Academia Minhota sagrou vencedores desta edição da Gala do Desporto Universitário, Anselmo Calais (Treinador do Ano) e Alexandre Ribeiro (Atleta Masculino do Ano).

GALA FADU

Nomeada nas categorias de Atleta Masculino do Ano, Treinador do Ano e Equipa do Ano, a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) arrecadou dois dos prémios para que estava nomeada, sagrando como grandes vencedores desta edição da Gala do Desporto Universitário, Anselmo Calais (Treinador do Ano) e Alexandre Ribeiro (Atleta Masculino do Ano).

A XI Gala do Desporto Universitário decorreu dia 16 de outubro em Lisboa, elegendo o “Melhor do Ano” em cada uma das categorias. Todas as nomeações da AAUMinho eram relativas à modalidade de Futsal Masculino, “fugindo” apenas o prémio de Equipa do Ano.

A Atleta Feminina do Ano foi Francisca Laia da Associação Académica de Coimbra (AACoimbra), tendo sido entregue o Galardão de Equipa do Ano à Canoagem, também da AACoimbra.

Para Fernando Parente, Diretor do Departamento Desportivo e Cultural dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), o Prémio de Equipa do Ano poderia também ter vindo para a equipa de Futsal Masculino da academia minhota “se considerarmos o nível competitivo do torneio em questão”, relativamente à competição na modalidade de canoagem.

Anselmo Calais afirmou sentir-se “muito honrado com a atribuição do prémio”, um momento que caracterizou de “emoção e alguns nervos a mistura”. Declarando ter ficado também “muito

“Queria agradecer a todos os atletas pelo compromisso e dedicação em todos os momentos. Todos acreditaram em todos e todos acreditaram no grupo. Queria também partilhar este reconhecimento com o Paulo Tavares e com o Luís Silva, pois os resultados alcançados devem-se muito aos seus méritos e trabalho desenvolvido nos últimos anos. Por fim, agradecer a todos os meus colegas do DDC-SASUM, bem como a todos os dirigentes da AAUMinho e à Universidade do Minho por todo apoio e dedicação ao desporto universitário. Representar estas instituições e comandar este grupo de atletas foi, sem dúvida, uma honra”.

ANSELMO CALAIS

feliz” pelo seu atleta Alexandre Ribeiro, que disse ser “um elemento muito importante nos resultados alcançados pela AAUMinho, bem como um excelente capitão em todos os momentos de competição. É uma referência para novos estudantes/atletas, pelo esforço que dedicou ao desporto universitário”.

ANA MARQUES

Complexo Desportivo de Gualtar

SEGUNDA			TERÇA			QUARTA			QUINTA			SEXTA			SÁBADO		
8:15	VRT Cycling	45'	8:15	VRT Cycling	45'	8:15	VRT Cycling	45'	8:15	VRT Cycling	45'	8:15	VRT Cycling	45'	11:00	VRT Cycling	45'
	Estúdio Cycling			Estúdio Cycling			Estúdio Cycling			Estúdio Cycling			Estúdio Cycling		12:00	VRT Cycling	45'
9:00	Extreme Condition	60'	9:00	Extreme Condition	60'	9:00	Extreme Condition	60'	9:00	Extreme Condition	60'	9:00	Extreme Condition	60'	14:00	JiuJitsu Brasileiro *	90'
	2º Piso			2º Piso			2º Piso			2º Piso			2º Piso			Ginásio 3	
9:15	VRT Cycling	45'	9:15	VRT Cycling	45'	9:15	VRT Cycling	45'	9:15	VRT Cycling	45'	9:15	VRT Cycling	45'	16:45	VRT Cycling	45'
	Estúdio Cycling			Estúdio Cycling			Estúdio Cycling			Estúdio Cycling			Estúdio Cycling			Estúdio Cycling	
9:50	Natação C2 & Pro	60'	10:15	VRT Cycling	45'	10:15	VRT Cycling	45'	10:15	VRT Cycling	45'	10:15	VRT Cycling	45'	17:45	VRT Cycling	45'
	Rodovia - Piscina Grd			Estúdio Cycling			Estúdio Cycling			Estúdio Cycling			Estúdio Cycling			Estúdio Cycling	
10:15	VRT Cycling	45'	11:15	VRT Cycling	45'	10:30	Wushu Kungfu *	60'	11:15	VRT Cycling	45'	11:15	VRT Cycling	45'	18:45	VRT Cycling	45'
	Estúdio Cycling			Estúdio Cycling			Ginásio 1			Estúdio Cycling			Estúdio Cycling			Estúdio Cycling	
10:30	Wushu Kungfu *	60'	11:50	Natação C2 & Pro	60'	11:15	VRT Cycling	45'	11:50	Natação C2 & Pro	60'	12:00	Extreme Condition	60'			
	Ginásio 1			Rodovia - Piscina Grd			Estúdio Cycling			Rodovia - Piscina Grd			2º Piso				
11:15	VRT Cycling	45'	12:00	Extreme Condition	60'	11:30	Pilates	45'	12:00	Extreme Condition	60'	12:45	Pilates	45'			
	Estúdio Cycling			2º Piso			Ginásio 1			2º Piso			Nave 2				
11:30	Pilates	45'	12:45	GAP	45'	12:00	Extreme Condition	60'	12:45	PUMP	45'	14:50	Natação C1, C2 & Pro	60'			
	Ginásio 1			Ginásio 1			2º Piso			Nave 2			Rodovia - Piscina Grd				
12:00	Extreme Condition	60'	12:45	Yoga *	60'	12:45	Cycling	45'	12:45	Yoga *	60'	15:30	Hidrogenástica	30'			
	2º Piso			Ginásio 3			Estúdio Cycling			Ginásio 3			Rodovia - Piscina Peq				
12:45	Cycling	45'	14:50	Natação C1	60'	14:50	Natação C2 & Pro	60'	14:50	Natação C1	60'	17:00	Extreme Condition	120'			
	Estúdio Cycling			Rodovia - Piscina Grd			Rodovia - Piscina Grd			Rodovia - Piscina Grd			2º Piso				
17:00	Extreme Condition	120'	14:50	Natação C2 & Pro	120'	14:50	Natação C1	30'	14:50	Natação C2 & Pro	120'	18:00	JiuJitsu Brasileiro *	90'			
	2º Piso			Rodovia - Piscina Grd			Rodovia - Piscina Grd			Rodovia - Piscina Grd			Ginásio 3				
18:15	Cycling	45'	17:00	Extreme Condition	120'	15:20	Hidrogenástica	30'	17:00	Extreme Condition	120'	18:00	Taekwondo Kids *	60'			
	Estúdio Cycling			2º Piso			Rodovia - Piscina Peq			2º Piso			Ginásio 2				
18:15	Treino em Suspensão	30'	18:00	VRT Cycling	45'	17:00	Extreme Condition	120'	18:00	VRT Cycling	45'	18:30	Cycling	45'			
	Ginásio 4			Estúdio Cycling			2º Piso			Estúdio Cycling			Estúdio Cycling				
18:30	Karaté *	60'	18:00	Taekwondo Kids *	60'	18:15	Cycling	45'	18:15	Express JUMP	30'	18:30	Localizada	45'			
	Ginásio 2						Estúdio Cycling			Nave 2			Ginásio 1				
18:45	Treino em Suspensão	30'	18:15	Express JUMP	30'	18:15	Treino em Suspensão	30'	18:15	Express Hard Core	30'	19:00	Taekwondo	90'			
	Ginásio 4			Nave 2			Ginásio 4			Ginásio 1			Ginásio 2				
19:15	Express STEP	30'	18:15	Express Hard Core	30'	18:45	Treino em Suspensão	30'	18:30	Judo Kids *	60'	19:30	VRT Cycling	45'			
	Nave 2			Ginásio 1			Ginásio 4			Ginásio 3			Estúdio Cycling				
19:30	Express GAP	30'	18:30	Judo Kids *	60'	19:15	Express STEP	30'	19:00	PUMP	45'						
	Ginásio 1			Ginásio 3			Nave 2			Nave 2							
19:30	VRT Cycling	45'	19:00	Fit Cross	45'	19:30	Express FitButt	30'	19:00	Cycling	45'						
	Estúdio Cycling			Nave 2			Ginásio 1			Estúdio Cycling							
19:30	KickBoxing	90'	19:00	Cycling	45'	19:30	VRT Cycling	45'	19:00	Karaté *	90'						
	Ginásio 2			Estúdio Cycling			Estúdio Cycling			Ginásio 2							
19:30	Viet-Vo-Dao	90'	19:00	Taekwondo	90'	19:30	KickBoxing	90'	19:45	Express Fit Cross	30'						
	Ginásio 3			Ginásio 2			Ginásio 2			Nave 2							
19:45	Pilates	45'	19:45	PUMP	45'	19:30	Viet-Vo-Dao	90'	20:00	JiuJitsu Brasileiro *	90'						
	Nave 2			Nave 2			Ginásio 3			Ginásio 3							
20:00	Hata Yoga *	60'	20:00	JiuJitsu Brasileiro *	90'	19:45	Pilates	45'	20:30	Krav Maga *	90'						
	Ginásio 1			Ginásio 3			Nave 2			Ginásio 2							
21:00	Judo	90'	20:30	Krav Maga *	90'	20:00	Hata Yoga *	60'	*	*	*						
	Ginásio 2			Ginásio 2			Ginásio 1										
21:30	Danças Latinas *	90'				21:00	Judo	90'	*	*	*						
	Ginásio 1						Ginásio 2										
							Kendo *	90'	*	*	*						
							Ginásio 1										

HORÁRIO CARDIO-FITNESS E MUSCULAÇÃO

Segunda a Sexta: 8H00 às 14H00 e das 15H00 às 21H00

Sábado: 10H00 às 14H00 e das 16H00 às 19H30

* Atividade Protocolada c/ Entidade Externa

Para mais informação consulte: www.sas.uminho.pt/desporto

Complexo Desportivo de Azurém

SEGUNDA			TERÇA			QUARTA			QUINTA			SEXTA			SÁBADO		
12:45	Cycling	45'	8:15	Cycling	45'	11:00	Pilates	45'	8:15	Cycling	45'	11:00	Pilates	45'	10:00	KickBoxing Comp.	120'
	Ginásio 2			Ginásio 2			Ginásio 1			Ginásio 2			Ginásio 1			Ginásio 4	
12:45	Muay-Thai	45'	12:45	Pilates	45'	12:45	Cycling	45'	12:45	Pilates	45'	12:45	GAP	45'	11:00	KickBoxing *	60'
	Ginásio 4			Ginásio 1			Ginásio 2			Ginásio 1			Ginásio 1			Ginásio 3	
18:30	Express GAP	30'	18:30	Express Leg Burn	30'	12:45	Muay-Thai	45'	18:30	BodyWeightTraining	30'	18:30	Localizada	45'	11:00	Cycling	60'
	Ginásio 1			Ginásio 1			Ginásio 4			Ginásio 1			Ginásio 1			Ginásio 2	
18:45	Cycling	45'	19:00	PumpJumpCore	45'	18:30	Express BumBum	30'	19:00	Cycling	45'	19:15	Pilates	45'			
	Ginásio 2			Ginásio 1			Ginásio 1			Ginásio 2			Ginásio 1				
19:00	Attack	45'	19:00	KickBoxing Comp.	90'	19:00	Circuito	45'	19:00	KickBoxing Comp.	90'	21:00	Capoeira *	60'			
	Ginásio 1			Ginásio 4			Ginásio 1			Ginásio 4			Ginásio 1				
19:45	PUMP	45'	19:45	Fit Cross	45'	19:15	Cycling	45'	19:45	Express HardCore	30'						
	Ginásio 1			Ginásio 1			Ginásio 2			Ginásio 1							
20:00	Karaté *	75'	20:30	Defesa Pessoal *	60'	19:45	JUMP	45'	20:30	Kendo *	90'						
	Ginásio 3			Ginásio 3			Ginásio 1			Ginásio 1							
20:30	KickBoxing *	60'	21:00	Capoeira *	60'	20:00	Karaté *	75'	20:30	Defesa Pessoal *	60'						
	Ginásio 1			Ginásio 1			Ginásio 3			Ginásio 3							
						20:30	KickBoxing *	60'									
							Ginásio 1										

HORÁRIO CARDIO-FITNESS E MUSCULAÇÃO

Segunda a Quinta: 8H00 às 14H00 e das 16H00 às 22H00

Sexta: 8H00 às 14H00 e das 16H00 às 21H00

Sábado: 10H00 às 13H00 e das 16H00 às 19H30

* Atividades Protocoladas c/ Entidades Externas

Para mais informação consulte: www.sas.uminho.pt/desporto

Hugo Carvalho

“Um português com vontade de fazer coisas”

O jovem que já passou pelo associativismo estudantil e pela Federação Académica do Desporto Universitário é o atual Presidente do Conselho Nacional da Juventude.

ENTREVISTA

“Um português com vontade de fazer coisas”, é assim que se define Hugo Carvalho. Presidente do Conselho Nacional da Juventude desde 2016, o jovem que já passou pelo associativismo estudantil e pela Federação Académica do Desporto Universitário afirma querer para o seu futuro uma carreira na política.

O UMDicas esteve à conversa com o dirigente que nos falou de si, dos seus ideais, dos jovens e do futuro, do ensino superior e de política, entre outras coisas.

Quem é Hugo Carvalho?

Um português com vontade de fazer coisas. Não sou novo o suficiente para saber tudo (como as crianças), não tenho certezas absolutas e não sou moralista. Gosto de ser livre e tenho pouco apreço por conservadorismos e corporativismos.

Durante o teu percurso académico tiveste um forte envolvimento no associativismo estudantil, nomeadamente na Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e na Federação Académica do Porto. Em que medida é que essas experiências te moldaram?

Tive no movimento associativo estudantil a primeira linha de resposta ao que eu costumo chamar de “experimentar a democracia”. Candidatei-me a eleições, perdi, ganhei, prestei contas, fiz oposição e lidei com pessoas muito diferentes, com histórias muito diferentes que, no fim das contas, me obrigaram a ser sempre melhor.

Posteriormente, foste Administrador da Federação Académica do Desporto Universitário. Achas que o desporto universitário já é devidamente valorizado pelas instituições de ensino superior?

Não se pode admitir a alguém que lidere uma instituição de ensino superior que não reconheça o valor do desporto no desenvolvimento humano. Tenho a convicção de que a valorização que umas ou outras IES dão ao desporto universitário está intimamente ligada com a forma como o fazem acontecer dentro das suas portas. Sempre que os senhores reitores e



Tive no movimento associativo estudantil a primeira linha de resposta ao que eu costumo chamar de “experimentar a democracia”.

presidentes de politécnicos derem recursos aos estudantes para que eles possam ser mais a praticar desporto, devemos ficar contentes. Sempre que os senhores reitores e presidentes de politécnicos derem recursos aos seus gabinetes para competirem uns com outros por medalhas, devemos recordá-los de que o desporto universitário é para os estudantes.

Estás desde janeiro de 2016 à frente do Conselho Nacional da Juventude. Na tua opinião quais é que são os principais desafios que a tua geração enfrenta?

Tenho feito o meu melhor para conseguir responder a esta pergunta de forma justa para todos os jovens que passam por tantas dificuldades diferentes. Mas, pensando bem, há um desafio que se pode eleger: o acesso. Acesso à profissão, contra o corporativismo das ordens profissionais e dos seus dirigentes que se acham donos do seu ofício. Acesso à habitação, aguardando políti-

cas públicas que equilibrem o mercado e que facilitem a emancipação dos jovens (há umas gerações atrás havia 90 milhões por ano, hoje não chega a 20...). Acesso à decisão, num sistema envelhecido, que vai arranjando mais uns fóruns para ouvir os jovens, mas que não arranja coragem para partilhar com eles o poder da decisão. Acesso ao futuro, quando o investimento se canaliza para desbloquear carreiras, repor salários, repor pensões e deixa de fora a inserção de jovens no mercado de trabalho que, com os seus impostos, possam suportar as gerações anteriores.

Em que é que o Conselho Nacional da Juventude pode ajudar os jovens do nosso país a terem melhores perspetivas futuras?

Disse no início da entrevista que não sou moralista. E, portanto, não digo a ninguém o que deve fazer nem como deve de viver. O CNJ é uma plataforma política de representação dos jovens. O

melhor que pode fazer é motivar os jovens a ajudarem-se a si próprios. Ou estamos em força na política e na decisão, ou as nossas perspetivas de futuro vão ser as do imediato ou as do passado. Temos de querer a geração mais política de Portugal, sob o risco de abordarmos problemas novos apenas com soluções velhas.

Há quem aponte a falta de interesse dos jovens, nomeadamente no que diz respeito à abstenção em atos eleitorais, por exemplo. Tens contestado essa ideia. O que pode ser feito para mudar essa perceção?

É natural que exista esta impressão de que os jovens não se interessam e não querem saber por parte de uma geração mais antiga; até porque somos assim noticiados pelos meios de comunicação tradicionais. Desde logo, existe a questão de que tudo o que fazemos hoje é comunicado de forma difusa: pelas nossas próprias redes sociais, pelos nossos canais, pela nossa rede natural. Ora, se os jornais e as redações também estiverem a envelhecer e não quiserem estar nessa realidade, então não admira que noticiem outra coisa. É preciso, hoje, muita imaginação para criar factos políticos que nos garantam um pequeno espaço na opinião pública. Quanto à abstenção, ela nunca foi medida por idades. Mas ainda que seja elevada (porque é), não podemos apenas dizer que isso é negativo e que há uma geração que não presta porque não quer votar. Isso vale tanto como eu dizer que há uma geração que não presta porque não quer facilitar a existência do voto à distância, por exemplo. Quem mais pode fazer para mudar essa ideia somos nós, jovens. Mas enquanto não conseguirmos conquistar um capital político que nos garanta poder de decisão, não vamos conseguir nada. Mobilizarmo-nos por esta causa de mudar, dentro dos partidos por exemplo, é algo que temos urgentemente que fazer.

Recentemente, o Governo apresentou uma proposta de lei para alterar o regime jurídico do associativismo jovem. Qual é a tua opinião sobre a mesma?

Eu pessoalmente teria ido mais longe. Não compreendo as razões de dizermos que os jovens têm de liderar o seu fu-

Se não quisermos voltar à política, se não quisermos que a política seja melhor do que alguns que lá se perpetuam, se deixarmos a política apodrecer, se deixarmos os partidos e a democracia, vamos estar a enterrar todos os nossos sonhos sem nos apercebermos disso.

turo quando até nas suas próprias organizações, que o Estado financia para motivar o associativismo e o voluntariado nos mais novos, queremos permitir que o passado possa mandar. Teria exigido às Associações Juvenis que fossem 100% constituídas por jovens. Permitir que continuemos a financiar mais rápido a Feira do Sarrabulho do que qualquer projeto de Direitos Humanos, intercâmbios ou causas ambientais; permitir que continuemos a financiar mais as organizações que têm o mesmo presidente há 30 anos e menos as dos jovens que querem dar um pouco de si pela primeira vez; é dizer aos jovens que têm a força da inovação, mas para a guardarem na gaveta e irem para as organizações que já existem. As dos jovens de há 40 anos. Acho que a proposta de lei feita pelo Governo dá um grande passo em frente no setor. Exige que os que se tentam eternizar nas estruturas dêem lugar aos jovens e, caso não o queiram fazer, mas consigam demonstrar o valor do seu trabalho com jovens, que o façam também dentro do setor da juventude, mas não como organização de jovens. Não se deixa ninguém para trás, não vai acabar nem uma associação. A menos que já não seja jovem, nem de jovens, há mesmo muito tempo.

No Ensino Superior, são também muitos os desafios que os estudantes enfrentam. Como encaras a recente decisão de diminuição do valor das propinas e a insuficiência da ação social, nomeadamente no que diz respeito à oferta pública de alojamento e de residências universitárias?

Esta pergunta é de resposta rápida. Se fosse Ministro do Ensino Superior e tivesse mais 50 milhões de euros no meu orçamento, construía residências onde elas fazem falta. Tentava poupar 400 euros por mês a muitos estudantes em vez de poupar 200 euros a todos. A descida das propinas é uma medida positiva e politicamente inatacável. O impacto das medidas nem sempre corresponde ao seu alcance político. Muitas vezes parece que estamos apenas a atirar dinheiro para cima dos problemas.

Tens criticado também a regulação do acesso à profissão, nomeadamente por parte das ordens profissionais. Como é



que julgas que a situação poderia ou deveria ser revertida?

Se tivesse de escolher uma coisa para fazer, seria obrigar todos os profissionais (novos e antigos) a renovar as suas carteiras profissionais. Tenho a impressão de que o acesso à Ordem dos Advogados, por exemplo, seria bem mais fácil se os senhores e senhoras que já estão na profissão há muito tempo fossem também sujeitos à mesma avaliação. No fundo, gostava que se julgassem os profissionais pela qualidade, em vez de ser apenas pela idade.

Portugal vai receber a Conferência Mundial de Ministros da Juventude em 2019. O que poderemos esperar deste evento?

A Juventude é umas das áreas políticas em que Portugal tem vantagem comparativa a outros países, em termos de cooperação internacional. A primeira Conferência Mundial de Ministros de Juventude realizou-se em Portugal há 20 anos atrás, na qual se comprometeram os Estados Membros da Organização das Nações Unidas com uma agenda global de juventude, de cogestão, de codecisão, de valorizar o associativismo juvenil e de promover políticas públicas de juventude por um futuro melhor. 20 anos depois, o mundo mudou, os sonhos do milénio congelaram com o 11 de setembro e surgiu uma nova agenda global para

o desenvolvimento sustentável e para a erradicação da pobreza que não pode ser concretizada sem a força inovadora das novas gerações. É hora de olhar para o plano mundial de ação para a juventude de novo, de olhar para a política global, de perspetivar o futuro com a geração mais global de sempre à mesa. #connosco

Onde te imaginas daqui a 10 anos?

Algures na Europa, com uma carreira profissional sólida e, claro, na política!

Que mensagem gostarias de deixar aos jovens da Universidade do Minho?

Termino como comecei: não sou moralista e não sou melhor do que nenhum jovem para fazer nenhum tipo de comentários sobre a forma como estão na vida. Todos queremos ser felizes, à nossa maneira. Mas nunca fomos tão precisos como agora. Se não quisermos voltar à política, se não quisermos que a política seja melhor do que alguns que lá se perpetuam, se deixarmos a política apodrecer, se deixarmos os partidos e a democracia, vamos estar a enterrar todos os nossos sonhos sem nos apercebermos disso. Ninguém faz nada sozinho. Façam política, respirem política, sejam estudantes, não sejam alunos.



ANA MARQUES
ANAC@SAS.UMINHO.PT

Solidariedade Humana

No próximo dia 20 de dezembro celebra-se o Dia Internacional da Solidariedade Humana. A data foi instituída pela Organização das Nações Unidas em 2005, por ocasião da celebração da primeira década das Nações Unidas para a Erradicação da Pobreza (1997-2006).

A solidariedade humana aparece, principalmente, como uma forma de combater a pobreza e a fome na humanidade, mas também, e não menos importante, como forma de combater a insegurança e promover a saúde dos povos.

Já em contagem decrescente para o Natal, época de solidariedade por excelência, a questão ganha ainda mais importância com campanhas solidárias a serem levadas a cabo um pouco por todo o país e por todo o mundo, com vários propósitos e finalidades, sendo que o objetivo é, sobretudo, superar os problemas globais e alcançar os objetivos mundiais de desenvolvimento, de forma a construir um mundo melhor, mais bonito e mais seguro para todos.

Ser solidário é fazer o bem, sem olhar a quem. É fazer o bem de coração, sem esperar nada em troca. A solidariedade tem a sua recompensa no sorriso de felicidade de uma criança humilde ao receber um brinquedo de presente! Tem a sua gratificação vendo nas pessoas que ajudamos o semblante estampado da gratidão!

Na UMinho, e como vem sendo feito há já alguns anos (desde 2008), os Serviços de Acção Social (SASUM) levam a cabo mais uma vez, de 5 de novembro a 10 de dezembro, a Campanha de Recolha de Brinquedos "OFERECE e faz uma criança feliz!", no intuito de arrecadar brinquedos que serão depois oferecidos a instituições de solidariedade social que acolhem crianças desfavorecidas, bem como para oferta dos brinquedos eletrónicos adaptados a crianças com necessidades especiais.

Seja solidário, ajude-nos a ajudar quem mais precisa.

Escola de Medicina entrou na maioridade!

A Escola de Medicina da Universidade do Minho celebrou no dia 8 de outubro o seu 18º aniversário. Na cerimónia foi também assinado o protocolo do Centro de Medicina P5.

ANIVERSÁRIO

A Escola de Medicina da Universidade do Minho (UMinho) celebrou no passado dia 8 de outubro o seu 18º aniversário, reunindo estudantes, funcionários, docentes e investigadores, e contando com a presença do Reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, do Presidente da Escola de Medicina, Nuno Sousa, e do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Fernando Araújo, entre outros.

A cerimónia foi motivo, também, para a assinatura de um protocolo entre a Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN) e o novo Centro de Medicina P5, um projeto inovador em que os cuidados secundários serão o foco da atividade, contando com uma forte componente tecnológica, que ditará diagnósticos mais rápidos e um acompanhamento digital frequente e eficiente. O Centro de Medicina P5 dará lugar a uma melhor gestão individual da saúde, fazendo ainda uma ponte essencial entre os cuidados primários e terciários.

Com apenas 18 anos de vida, a Escola de Medicina tem feito um caminho de sucesso, sendo uma referência em termos nacionais e internacionais na sua área. A comemoração da maioridade foi também celebração do fim de um trajeto para muitos dos estudantes que terminaram os respetivos cursos, os quais receberam os seus diplomas, havendo espaço também para a premiação do mérito com a entrega dos prémios que distinguiram o trabalho de docentes, investigadores e funcionários, para além do mérito académico.

Nuno Sousa, Presidente da Escola de Medicina, salientou o trabalho realizado ao longo do último ano, lembrando que o que a Escola é hoje é o “excelente resultado entre estudantes, investigadores, professores, funcionários, NEMUM e Alumni”.

Nuno Sousa revelou ainda que o nível de preparação dos alunos da Escola de Medicina, que é sempre testado no exame de seriação para o internato médico, foi o melhor em Portugal. “Isto é tranquilizador da qualidade da sua preparação e também uma conquista importante à luz da mudança de um cenário de acesso



NUNO GONÇALVES

a programas de internato em Portugal, agora que uma percentagem significativa a eles não tem acesso”, afirmou. Para além disto, assinalou que dos 120 ensaios clínicos realizados, por ano, em Portugal, 83 foram feitos pelo Instituto de Ciências da Vida da Saúde (ICVS), mostrando bem a relevância da Escola.

Sobre o futuro, o presidente da Escola de Medicina sinalizou a renovação do curriculum do curso de Medicina que tem vindo a ser feita, no sentido de uma maior interdisciplinaridade e convocação dos diferentes saberes. Apontando como grande investimento no futuro a aposta em ecógrafos portáteis, afirmando que “decidimos que o uso da ecografia portátil deveria ser uma rotina, por isso adquirimos um número significativo de ecógrafos”. O investimento contínuo no Biotério foi também destacado, revelando que está a ser preparado o “terreno para a criação de uma incubadora de empresas biomédicas”, que terá o apoio da autarquia de Braga, da InvesteBraga, entre outros.

Nuno Sousa deixou ainda uma crítica à liderança do país, salientando que continua a não permitir a integração de estudantes internacionais em cursos de Medicina “um grave erro com implicações financeiras para as escolas médicas e para o país. Está na altura de mudar este paradigma”, disse.

Parabenizando o Secretário de Estado pela coragem de finalmente ter permitido a realização de um novo modelo da Prova

Nacional de Seriação, acrescentou que esta foi acompanhada de outra importante decisão, que foi a utilização de um método de normalização para classificar as médias graduais das diferentes escolas médicas. “Finalmente fez-se justiça”, declarou.

Centro de Medicina Digital será um dos grandes desafios nos próximos tempos.

“Está na hora desta Escola prestar cuidados de saúde. Mas queremos acrescentar valor ao nosso Sistema Nacional de Saúde, numa ação a ser desenvolvida com a ARSN”, começou por dizer Nuno Sousa ao falar do novo projeto da Escola de Medicina, resultado de um protocolo assinado neste dia. O Centro de Medicina Digital P5 vai arrancar no próximo ano, e pretende, segundo o seu coordenador e também presidente da Escola de Medicina, promover melhores cuidados de saúde às populações, nomeadamente na ligação entre os cuidados primários e os cuidados hospitalares, na promoção da saúde e na monitorização das doenças crónicas. “Estamos a desenhar o futuro da prestação de cuidados de saúde onde o cidadão é colocado no lugar central. Representa também uma aposta do SNS na responsabilidade da universidade e das suas escolas de saúde, representa uma aposta na sustentabilidade e na qualidade, representa o futuro da medicina”, disse.

Nuno Sousa assumiu ainda a ambição de “fazer desta Escola uma referência in-

ternacional e pivot do cluster da saúde. Queremos ser o epicentro de um sistema inovador de saúde na região e quiçá no país”, disse.

Rui Vieira de Castro realçou sobretudo a investigação científica realizada pela Escola de Medicina, referindo que esta conheceu resultados importantes este ano. “Os investigadores do ICVS viram ser aprovados 25 projetos que resultaram num financiamento acima dos 4 milhões de euros”. Enfatizando que esta continua a contribuir para a afirmação da Universidade no domínio nacional e internacional. Sobre o Centro de Medicina P5, o Reitor da UMinho transmitiu que este é “mais um passo na interação da Escola com a sociedade e mais um contributo desta na prestação de melhores cuidados de saúde”.

Para o Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, a Escola de Medicina “tem estado na vanguarda da inovação”. O governante afirmou o comprometimento do Ministério da Saúde, afirmando que “é tempo de mudar” e por isso, passados 40 anos da aplicação do exame de seriação que privilegiava a capacidade de memorização em detrimento das capacidades clínicas, humanas, técnicas e profissionais, o ministério decidiu desencadear um processo de reforma deste exame, que de agora em diante avaliará competências de profissionalismo e ética clínica dos médicos. “Trata-se de um passo histórico que irá ter repercussões no modelo de ensino das escolas portuguesas”. Para além disso, revelou ainda a alteração do regulamento que diferenciava as escolas em que os alunos de medicina eram formados, para além da reformulação do programa de internato de formação geral, “resultado de um trabalho de três anos”, disse.

Fernando Araújo anunciou ainda que o Governo irá investir em 2019 de forma a disponibilizar as bases científicas aos profissionais de saúde, suportando e potenciando a sua progressão e desenvolvimento. Sobre o Centro de Medicina P5, o Secretário de Estado diz que esta será mais uma evolução na saúde, afirmando que “é tempo de o fazer sair do papel”.

Ex-reitor da UMinho condecorado com a Grã-Cruz da Ordem da Instrução Pública

CONDECORAÇÃO

Atribuição destina-se a galardoar altos serviços prestados à causa da educação e do ensino.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, atribuiu no passado dia 9 de outubro, a Grã-Cruz da Ordem da Instrução Pública ao ex-reitor da Universidade do Minho, António M. Cunha. A Ordem da Instrução Pública destina-se a galardoar altos serviços prestados à causa da educação e do ensino.

António M. Cunha nasceu em Braga em 1961. Licenciou-se em Engenharia de Produção na UMinho em 1984. Doutorou-se em 1991 em Ciência e Engenharia de Polímeros. É professor catedrático do Departamento de Engenharia de Polímeros e investigador do IPC - Instituto de Polímeros e Compósitos/I3N (Laboratório Associado). Foi responsável por vários projetos de I&DT nacionais e europeus e autor ou coautor de dois livros, 120 artigos em revistas científicas ISI e quatro patentes. Foi presidente da Escola de Engenharia (2005-09), reitor da UMinho (2009-17) e presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (2014-17). Exerceu também funções como presidente do Padroado da Fundação CEER - Universidades Norte de Portugal/Galiza (2010-16) e do Instituto Internacional Casa de Mateus (2011-16).

António M. Cunha é presidente do Laboratório Colaborativo em Transformação Digital (DTx), co-chairman do Programa MIT Portugal e do projeto Bosch-UMinho, bem como membro do board do INL - Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia e da administração do CEIIA - Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto. Foi cofundador do PIEP - Inovação em Engenharia de Polímeros e seu administrador entre 2001 e 2009. É ainda membro da Academia de Engenharia, Insígnia de Ouro da Universidade de Santiago de Compostela e Cidadão Honorário e Medalha de Honra do Município de Guimarães. Em 25 de novembro de 2018, recebeu a Medalha de Mérito Científico do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

UMinho presente no "THE World University Rankings 2019 by subject"

RANKINGS

Ranking destaca as melhores universidades mundiais em áreas de conhecimento específicas.

A Times Higher Education (THE), promotora de um dos mais prestigiados rankings internacionais, iniciou no passado dia 17 de outubro, a publicação dos World University Rankings 2019 by subject, que destaca as melhores universidades mundiais em áreas de conhecimento específicas.

Nas áreas de conhecimento específicas divulgadas hoje, a Universidade do Minho confirmou o seu lugar de destaque como instituição de ensino superior com prestígio internacional, integrando a lista das melhores universidades mundiais em três áreas científicas:

- Education, no top 250
- Business and Economics, no top 500
- Social Sciences, no top 600

Estes resultados refletem a avaliação que a Times Higher Education faz de indicadores como a qualidade do ensino e da investigação, o número de citações em publicações científicas, a internacionalização ou a ligação à indústria, e confirmam a aposta da UMinho numa estratégia de crescimento com qualidade e de afirmação internacional.

Até ao final de novembro, a THE irá ainda publicar os rankings relativos a outras áreas científicas, como Arts & Humanities; Life Sciences; Physical Sciences; Psychology; Clinical, Pre-clinical & Health; Engineering & Technology; Computer Science.



IB-S celebrou primeiro ano de vida com planos ambiciosos

IB-S

Primeiro aniversário foi comemorado no passado dia 11 de outubro e ficou marcado pela assinatura do protocolo relativo a Cátedra Proef-dstelecom/IB-S.



SANDRINE SOUZA

Num ano de vida, o Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade (IB-S) da Universidade do Minho alcançou 32 projetos de investigação, captou 10 milhões de euros, reuniu mais de 150 investigadores, firmou parceria com 17 empresas, realizou 40 eventos e criou duas cátedras empresas parceiras.

Sob o mote "IB-S Day 2", o primeiro aniversário foi comemorado no passado dia 11 de outubro, o qual ficou marcado pela assinatura do protocolo relativo a Cátedra Proef-dstelecom/IB-S que é inovadora no ensino e investigação em redes de telecomunicações sustentáveis para a sociedade digital do futuro. Mais um grande passo de aproximação ao tecido empresarial.

Esta terá um investimento direto de 400 mil euros nos próximos quatro anos, destacando o diretor executivo do IB-S, Tiago Miranda, que este "é um modelo de cátedra inovador na relação que propõe com as empresas parceiras". Revelando ainda que o IB-S está em negociações para mais duas cátedras, pretendendo-se que estas trabalhem em conjunto.

O reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro considera o aniversário da Instituição um momento importante para refletir e equacionar os caminhos. Nesse sentido, considera duas áreas em que residem importantes desafios para o IB-S. A primeira é valorizar a natureza multidisciplinar do projeto. "O Instituto não se pode restringir a uma ou outra área científica para garantir a coerência do projeto. Por um lado, alargar, por outro, garantir a unidade de ação", afirmou o Reitor. A segunda, é garantir que haja impacto social, tendo como diretriz estender as ligações do projeto ao mobilizar e cativar outras vontades além das académicas. Reiterando o forte apoio da Universidade ao Instituto, afirma que, aos seus olhos, "tem um longo caminho pela frente".

O programa do evento incluiu a apresentação-síntese das atividades do IB-S, pela sua equipa de direção, palestras e uma mesa redonda.

Receção ao Caloiro celebrou chegada dos novos alunos à UMinho

AAUM preparou uma semana recheada de boa música e muita diversão para os estudantes.



SANDRINE SOUZA

RECEÇÃO AO CALOIRO 2018

A Receção ao Caloiro, organizada anualmente pela Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) marcou o início do ano letivo com cinco dias de festa. Como habitualmente, o primeiro dia foi dedicado às tradicionais Serenatas Velhas, no Largo da Oliveira, abrindo as festividades para as quatro noites de folia no Multiusos de Guimarães.

O evento tem como principal objetivo integrar os novos estudantes que entraram este ano na Universidade do Minho (UMinho), e para isso a AAUM preparou uma semana recheada de boa música e muita diversão para os estudantes aproveitarem o seu primeiro ano ou os últimos anos na academia minhota.

Na quarta-feira, dia 3, os estudantes encheram o centro histórico de Guimarães para mais uma edição da Latada. Carregados de latas, os novos alunos da UMinho desfilaram pela cidade berço, em ambiente festivo e de boa disposição.

Ao fim do dia, os estudantes ansiavam pela primeira noite de festa que tomou de assalto a sala de espetáculos vimaranense. Numa noite dedicada ao pimba, a banda Kalhambeke inaugurou o palco principal, fazendo jus ao título

de melhor banda do norte de Portugal. O grupo que conta já com mais de 17 anos de história regressou à terra que os viu nascer e à academia que formou vários dos seus membros para um novo espetáculo.

Já com o recinto mais composto, foi a vez de Toy, cabeça de cartaz, entrar em ação. Com o seu estilo particular e multifacetado, o cantor correspondeu às expectativas do público que muito ansiava por esta atuação. Como de costume, Toy

deixou a multidão eufórica ao cantar seu single “Coração Não Tem Idade”.

O artista anunciou ainda os grandes vencedores do desfile, subindo à primeira posição o Mestrado Integrado em Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores. O Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação e História/Arqueologia fecharam o pódio. A menção honrosa foi, mais uma vez, para o curso de Teatro.



SANDRINE SOUZA

A segunda noite da Receção foi dedicada aos grupos culturais com apresentações da Tun'ao Minho e Azeituna. Com o público já animado, foi a vez dos Karetus porem o público minhoto a dançar. Entre colunas de fogo e muitos confetis, a dupla de Dj's portuguesa trouxe um concerto com hits atuais. SoXyK, vencedor do DJ@UM, encerrou o segundo dia de festa.

Sem dar tréguas ao cansaço, os estudantes compareceram para o penúltimo dia de festa que contou com o DJ Residente Big Daniels na abertura. O trio português Throes +The Shine subiu ao palco para marcar, pela primeira vez, presença no evento minhoto. Já com o recinto completo, foi a vez de Bezegol subir ao palco. O artista colocou o Multiusos de Guimarães em êxtase com hits como “Maria”, “Fora da Lei” e “Diz-me só”. A encerrar a noite, os Meninos do Rio subiram ao palco para animar até os menos dispostos.

O último dia de festa fechou com chave de ouro a Receção ao Caloiro'18. Os estudantes encheram o Multiusos para assistir aos concertos de Bispo, Wet Bed Gang e P*ta da Loucura. O rapper new school da linha de Sintra, Pedro Bispo animou o público com canções do seu antigo álbum “desde a origem” e “NÓS2”, primeiro single do seu próximo álbum. Com o recinto completamente lotado, foi a vez de Gson, Zara G, Kroa e Zizzy Jr subirem ao palco. Ao som de muito rap e hip-hop, a banda Wet Bed Gang deu as boas-vindas aos novos estudantes da academia minhota, num clima de euforia e celebração ao novo ano letivo.

Mariana Teófilo, aluna do mestrado em Ciências da Comunicação, participou nos quatro dias de festa e garantiu que a última noite foi das melhores. “Hoje, sem dúvida, foi o melhor dia. O espaço está completamente cheio e toda a malta muito animada”. Mariana Rodrigues, caloiro do curso de Línguas Aplicadas, também assistiu a todos os concertos e enfatizou a apresentação do WBG como “inesquecível e memorável”. “Foi lindo toda a malta a cantar em uníssono as músicas da banda”.

Este ano foi introduzida a campanha do copo reutilizável que parece ter conquistado os estudantes da academia minhota. De “15 a 20 mil copos que ficavam no chão” contaram-se apenas “50 a 100 copos”, afirmou o presidente da AAUM, Nuno Reis. “Os estudantes continuaram a aderir a esta medida diariamente, trazendo o seu copo de casa e a contribuir para um planeta cada vez mais sustentável”, garantiu Nuno Reis. A semana académica minhota marcou o início do ano letivo e trouxe a certeza de que, para além dos estudos, os próximos anos serão de muita festa e animação.

Sustentabilidade das cidades e dos territórios em debate na UMinho

Evento decorreu a 19 de outubro, em Guimarães, contando com a assinatura de três protocolos de colaboração.

CTAC

O Centro de Território, Ambiente e Construção (CTAC) da Universidade do Minho realizou no passado dia 19 de outubro, no auditório nobre da Escola de Engenharia (EEUM), no campus de Azurém, em Guimarães, o workshop “Cidades e Territórios – Desafios e Oportunidades”.

Esta iniciativa contou com a presença do reitor Rui Vieira de Castro, do presidente da Escola de Engenharia, João Monteiro, do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, do presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, e do vereador da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Ricardo Carvalhido. Participaram ainda representantes de empresas e outras entidades convidadas, nomeadamente da Ascendi, da Águas de Portugal, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), da Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção/Cluster AEC – Arquitetura, Engenharia e Construção, além

dos grupos DST, Casais e Elevo Portugal.

Foram auscultados os interesses, as ambições e as preocupações de alguns dos parceiros estratégicos do CTAC e debatidas ideias que possam abrir caminho para possíveis linhas de pesquisa, identificando oportunidades de investigação

e desenvolvimento de interesse mútuo, principalmente em temas relacionados com a sustentabilidade socioeconómica e ambiental das cidades e dos territórios. Do programa destacou-se a assinatura de protocolos de colaboração com o município de Viana do Castelo, para a execução do projeto “Assinatura Ambiental da Ci-

dade: Avaliação Integrada de Infraestruturas e Sistemas Urbanos”, com o grupo Casais, relativamente ao desenvolvimento e à aplicação prática de modelos e protótipos construtivos com requisitos especiais de sustentabilidade, reutilização e standardização, e, por fim, com a empresa Elevo, para a realização de projetos de investigação, desenvolvimento e inovação no domínio dos pavimentos rodoviários.

Futuro Laboratório de Inovação Urbana conta com apoio do CTAC

Foi ainda anunciada a criação do Laboratório de Inovação Urbana, um projeto da autarquia de Braga que tem o CTAC como principal parceiro estratégico. Esta nova estrutura vai contar com a participação de várias entidades, com o objetivo de desenvolver, validar e testar soluções inovadoras que promovam a qualidade de vida do cidadão, incluindo no domínio das novas tecnologias e dos serviços nas áreas da eficiência energética, eficiência hídrica, mobilidade e ações de cidadania.



Prémios Município do Ano entregues a 16 de novembro em Guimarães

UM-CIDADES

A organização cabe à UMinho, através da plataforma UM-Cidades, e ao Município de Guimarães. Esta quinta edição contou com 56 candidaturas, estando nomeados projetos de 35 municípios para nove categorias e para o grande prémio final.

A cerimónia de entrega dos Prémios Municípios do Ano – Portugal 2018 realiza-se no próximo dia 16 de novembro, às 17h00, no Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães.

A sessão prevê as intervenções do reitor Rui Vieira de Castro, do coordenador da UM-Cidades, Paulo Pereira, e do presidente do município anfitrião, Domingos Bragança.

O concurso visa reconhecer as boas práticas de projetos implementados pelos municípios com impacto no território, na economia e na sociedade, promovendo o crescimento, a inclusão e a sustentabilidade. Pretende também colocar na agenda a temática da territorialização do desenvolvimento, perspectivada a partir da ação das autarquias, bem como valorizar realidades diversas que incluam as cidades e os territórios de baixa densidade nas diferentes regiões do país.

A iniciativa foi ganha em 2014 pelo município de Lisboa (projeto “Há Vida na Mouraria”), em 2015 por Vila do Bispo (projeto “Festival de Observação de Aves & Atividades de Natureza”), em 2016 pelo

Fundão (projeto “Academias de Código”) e em 2017 por Guimarães (projeto “Payas-You-Throw no Centro Histórico de Guimarães”).

Os finalistas nomeados em 2018 são Avis, Coruche, Santarém e Sines (Alentejo); Albufeira, Alcoutim e Loulé (Algarve); Cascais, Lisboa, Mafra e Sesimbra (Área Metropolitana de Lisboa); Arouca, Espinho, Gondomar e Vila Nova de Gaia (Área Metropolitana do Porto); Águeda, Mealhada, Oliveira do Hospital e Seia (Centro); Figueira de Castelo Rodrigo, Idanha-a-Nova, Lousã e Sátão (Centro com menos de 20 mil habitantes); Braga, Ponte de Lima, Viana do Castelo e Vila Real (Norte); Alfândega da Fé, Armamar, Montalegre e Valpaços (Norte com menos de 20 mil habitantes); Horta, Madalena do Pico, Ribeira Grande e Vila Praia da Vitória (Regiões Autónomas).

A entrega dos dez galardões vai ser antecedida às 16h00 pela conferência “Como os municípios podem contratar transportes públicos e partilhados”.

Trovas celebrou 25 anos de Gatuna e de uma vida repleta de aventuras e conquistas

23ª edição do festival celebrou a longevidade, mas também a sua excelência.

TROVAS

No ano em que a Gatuna celebra 25 anos de uma vida repleta de aventuras e conquistas, a 23ª edição do seu festival, o Trovas, trouxe ao Theatro Circo família, amigos, admiradores e muita música, num momento de celebração da sua longevidade, mas também da sua excelência.

“Há 25 anos nasceu a Gatuna, da vontade de um grupo de amigas que passavam as manhãs de sábado a ver na televisão tunas espanholas e que queriam criar uma tuna feminina diferente. Mal sabíamos que um dia estaríamos no palco do Theatro Circo a festejar os 25 anos de existência.”

Estas palavras de Marina Mendes, uma das responsáveis da Gatuna, retratam bem um tempo em que a TV ainda era rainha e a internet nos telemóveis era uma miragem. O Theatro Circo ainda não tinha sido remodelado e as escadas do CP1 eram o ponto de encontro dos estudantes após o almoço na antiga cantina.

“Houve muitos momentos bons, muita amizade, muita música, muitas aventuras, muitas conquistas e, sem dúvida que se criaram amizades para a vida. Corremos o nosso país de norte a sul e ainda viajamos por esse mundo fora levando a alguns países a nossa música e a cultura mais longe”.

E foi precisamente do sul do país que chegou a grande vencedora desta vigésima terceira edição do Trovas. As “alfacinhas” da TFIST – Tuna Feminina do Instituto Superior Técnico, levaram para a capital os prémios de Melhor Tuna,

Melhor Instrumental, Melhor Pandeireta e reservaram, desta forma, a sua presença no Trovas de 2019!

Os restantes prémios a concurso, com exceção da Tuna Mais Tuna (que foi entregue à TunaMaria no Lustre), ficaram no norte. A TFB – Tuna Feminina de Biomedicas venceu o galardão de Melhor Porta Estandarte e Melhor Solista, enquanto por sua vez, a Tuna Feminina do Orfeão Universitário do Porto (a primeira tuna feminina portuguesa) conquistou o prémio de Melhor Tema.

Foi uma noite de música e alegria para quem esteve presente no Theatro Circo, que teve a oportunidade de ver e ouvir “algumas das melhores tunas femininas de Portugal, que pelo seu estilo diferente se destacam das restantes”, como destacou, e bem, Marina Mendes.

A responsável das de verde quis ainda destacar as participações da Afonsina e dos Jograis, os primeiros como tuna extraconcurso e os segundos na apresentação do festival, grupos este com quem “partilhamos bons momentos nestes 25 anos de história e com quem temos fortes laços de amizade”.

Com o Trovas já como memória, a Gatuna partiu para Lisboa para participar no Expedição – Festival de Tunas Femininas do Instituto Superior Técnico. As celebrações dos 25 anos de existência vão continuar e, em breve, as de verde vão anunciar uma exposição fotográfica, bem como um espetáculo especial para celebrar as “bodas de prata”.

NUNO GONÇALVES



III Tunão

FESTIVAL DE TUNAS FEMININAS

TUNAS A CONCURSO

As Moçoilas
TUNA FEMININA DA UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

TFEP
TUNA FEMININA DE ECONOMIA DO PORTO

TFFLUP
TUNA FEMININA DA FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

TFIPCA
TUNA FEMININA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E AVE

CONVIDADOS

GRUPOS

BOMBOÉMIA
GRUPO DE PERCUSSÃO DA UNIVERSIDADE DO MINHO

TUM
TUNA UNIVERSITÁRIA DO MINHO

NOVEMBRO

16 NOITE DE SERENATAS • 22h • ENTRADA LIVRE
SALÃO MEDIEVAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO

17 NOITE DE ESPETÁCULO • 21:30h • 4€
AUDITÓRIO ADELINA CARAVANA
CONSERVATÓRIO DE MÚSICA CALOUSTE GULBENKIAN

ORGANIZAÇÃO:

APOIOS:

PATROCÍNIOS:

Gatuna em “Expedição” conquista Melhor Instrumental e Melhor Tema

A Gatuna participou nos passados dias 3 e 4 de novembro na XIII edição do Expedição, festival de tunas femininas organizado pela TFIST – Tuna Feminina do Instituto Superior Técnico. As minhotas encantaram com as suas melodias e trouxeram para casa os prémios de Melhor Instrumental e Melhor Tema.

No decorrer da tarde de sábado várias foram as atividades dinamizadas e associadas ao tema do festival pela tuna organizadora, tais como “Mímica sortuda ou azarada”, “Jogo da malha com ferradura”, “Aposta sortuda ou azarada” e “Gincana”.

O espetáculo teve início às 21h00, na Aula Magna, numa noite de cantar e encantar. Marcaram presença a concurso no festival: A FEMININA – Tuna Feminina da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, inSpiritus Tuna – Tuna Feminina da Cooperativa Egas Moniz e a TUNAF – Tuna Feminina do Orfeão Universitário do Porto. Como tuna extraconcurso, e padrinhos da tuna organizadora, esteve a TUIST – Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico, que deixou o público ao rubro.

Perante um público expectante a Gatuna foi a segunda tuna a atuar iniciando o seu espetáculo com uma música à capela adaptada ao tema do festival e que fez a Gatuna arrecadar o prémio de melhor tema, seguida da música “Gente Humilde”. O próximo tema foi o seu instrumental, “Maxixando”, que arrecadou o prémio de Melhor Instrumental. A atuação prosseguiu com os temas “Naquela Mesa” e “Color Esperanza”, tendo terminando com o original e música de pandeireta “Braguesa”.

Por entre palmas, e ainda ao som do seu original Braguesa, a Gatuna despediu-se daquele público tão caloroso, preparando-se nos bastidores para a última etapa deste memorável XIII Expedição: a festa de encerramento!

23ª edição do Trovas



CAMPANHA DE RECOLHA DE BRINQUEDOS NA UMINHO

OFERECE



e faz uma criança feliz!

DE 5 NOVEMBRO A 10 DEZEMBRO



+ INFORMAÇÕES:

253 604 796 | 253 601 498

*Todos os brinquedos eletrónicos
serão adaptados para oferta a crianças
com necessidades especiais.*

PONTOS DE RECOLHA DOS BRINQUEDOS:

BRAGA: Complexo Desportivo de Gualtar; Bar CP2; Snack Bar Congregados (UMinho) | Residências Universitárias (Santa Tecla e Lloyd Braga) | Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva | Agrupamento de Escolas Sá de Miranda.

GUIMARÃES: Complexo Desportivo de Azurém; Bar Engenharia I; Bar Centro de Ciência Viva (UMinho) | Residências Universitárias (Azurém e Combatentes) | Sociedade Martins Sarmento | Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda | Escola Secundária de Caldas das Taipas.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
FRANCISCO DE HOLANDA



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
SÁ DE MIRANDA